

## COMPOSIÇÃO DE LARVAS DE PEIXES DO RIO TAPAJÓS POR DNA METABARCODING

Amanda Lima Tenório<sup>1</sup>  
Darliane Campos dos Santos<sup>2</sup>  
Lucas Silva de Oliveira<sup>3</sup>  
Ana Carolina Caetano Vasconcelos<sup>4</sup>  
Daniel Cardoso de Carvalho<sup>5</sup>  
Diego Maia Zacardi<sup>6</sup>

### RESUMO

O estudo do icteoplâncton, por meio da quantificação e identificação das larvas de peixes, torna-se uma das abordagens mais eficientes para entender a dinâmica reprodutiva e avaliar o processo de recrutamento dos estoques pesqueiros. Contudo, sabe-se que o processo de identificação de larvas é bastante complexo e limitado, devido a maioria dos peixes desovarem na mesma área e período, além das larvas possuírem grande semelhança morfológica. Neste contexto, mesmo sabendo das limitações nos dados de referência para a identificação de peixes amazônicos, utilizou-se a técnica DNA *metabarcoding* para determinar a composição das assembleias de larvas de peixes capturadas à deriva, durante as fases hidrológicas de enchente (período reprodutivo) e seca no rio Tapajós, nos anos 2023/2024. As larvas foram capturadas por meio de arrastos horizontais na subsuperfície da coluna d'água usando rede de plâncton. Em laboratório, as amostras foram triadas, as larvas separadas em *pools*, na sequência realizou-se a extração, amplificação e sequenciamento do DNA, e posteriormente foram submetidas a conferência no GENBANK. Foram coletadas 1255 larvas de peixes, distribuídas em seis ordens, 19 famílias e 54 espécies, com similaridades de 98 a 100%. A enchente do rio apresentou maior riqueza de espécies (35), quando comparada a seca (25). Dez táxons ficaram a nível de gênero porque suas sequências de DNA não foram encontradas no banco de dados.

---

<sup>1</sup>Mestranda do Curso de Biodiversidade da Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA, [amandatenorio3198@gmail.com](mailto:amandatenorio3198@gmail.com);

<sup>2</sup>Mestranda do Curso de Biodiversidade da Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA, [fcampossantos13.dc@gmail.com](mailto:fcampossantos13.dc@gmail.com);

<sup>3</sup>Doutorando do Curso de Ecologia da Universidade Federal do Pará - UFPA, [lucasmcdcpa@gmail.com](mailto:lucasmcdcpa@gmail.com);

<sup>4</sup>Graduanda pelo curso de Engenharia de pesca da Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA, [anacarolinacaetano341@gmail.com](mailto:anacarolinacaetano341@gmail.com);

<sup>5</sup>Professor adjunto da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais PUC Minas, [carvalholgc@gmail.com](mailto:carvalholgc@gmail.com);

<sup>6</sup>Professor orientador Doutor, Universidade Federal do Oeste do Pará-UFOPA, [dmzacardi@hotmail.com](mailto:dmzacardi@hotmail.com). \*Laboratório de Ecologia do Ictioplâncton e Pesca em Águas Interiores da Universidade Federal do Oeste do Pará

Identificamos a presença de diversas espécies de interesse econômico para região, incluindo pesca, aquicultura e/ou aquariofilia (N=49; 90,74%), sendo várias migradoras reprodutivas de média e longa distância, com desova total e sem cuidado parental. Dessa forma, o DNA *metabarcoding* permitiu a identificação de inúmeras espécies de peixes a partir de amostras de larvas de peixes em massa no rio Tapajós, fornecendo informações precisas sobre a dinâmica reprodutiva e auxiliando as ações de manejo e conservação dos recursos pesqueiros.

**Palavras-chave:** Água doce, Dinâmica reprodutiva, Ictioplâncton, Identificação molecular, Sequenciamento de próxima geração.